Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Corte de 84% no Orçamento da Cultura Levanta Alerta sobre Sustentabilidade do Setor no Brasil

Corte de 84% na Cultura: Enquanto R$ 50 Bilhões em Emendas e Vale Gás São Aprovados, Setor Cultural Enfrenta Crise Sem Precedentes

O Congresso Nacional aprovou o Orçamento da União para 2025, e uma das áreas mais impactadas pela proposta foi a cultura. A Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que visa o fomento à cultura no Brasil, sofreu um corte alarmante de cerca de 84%. Os recursos destinados à implementação dessa política, que eram de aproximadamente R$ 3 bilhões, foram reduzidos para cerca de R$ 480 milhões.

Em contrapartida, o mesmo Congresso aprovou emendas e vale gás que totalizam cerca de R$ 50 bilhões, levantando questionamentos sobre as prioridades da gestão pública e o valor atribuído à cultura. O Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura expressou seu "profundo estarrecimento" diante da drástica redução no orçamento da PNAB. Em nota, os secretários e dirigentes estaduais de cultura anunciaram que estarão em Brasília no dia 27 de março, mobilizados e articulados para buscar soluções junto ao Congresso e ao Governo Federal a fim de garantir a reversão desse corte e a plena alocação dos recursos necessários para a efetiva execução da política.

A Aldir Blanc foi um programa fundamental para a sobrevivência de artistas e trabalhadores da cultura durante a crise provocada pela pandemia, oferecendo auxílios e fomentando projetos culturais de diversas naturezas. Com a redução drástica de recursos, muitos temem que o impacto no setor seja irreversível, comprometendo iniciativas independentes e a sustentabilidade de projetos culturais que, ao longo dos anos, se tornaram essenciais para a diversidade e o acesso à cultura em todo o Brasil.

A cultura não apenas enriquece a sociedade, mas também cria empregos e movimenta a economia. O corte significativo no orçamento destinado à cultura levanta preocupações sobre o futuro de um setor que já enfrenta desafios estruturais e financeiros. Afinal, enquanto bilhões são alocados em emendas, a cultura, que é uma das bases da identidade e da expressão nacional, se vê ameaçada de retrocesso.

As próximas semanas serão cruciais para o setor cultural, que busca mobilizar apoio e conscientizar a população sobre a importância do investimento em cultura. A luta pela reversão desse corte é não apenas uma defesa dos artistas, mas uma reivindicação pela valorização da cultura como um pilar essencial da sociedade brasileira.